Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	**Terapia Ocupacional**
Código e nome da disciplina	**RCG4032 - Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente III**
Período de oferecimento	**28/05 a 30/07**
Coordenadores	**Profa. Dra. Amanda Mota Pacciulio Sposito**
Docentes	**Profa. Dra. Amanda Mota Pacciulio Sposito**

CARGA HORÁRIA	
Teórica	**0**
Estudo dirigido	**0**
Hora Trabalho	**0**
Prática	**15 horas**
Total	**15 horas**

CONTEXTO:

A disciplina **Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente III** é uma disciplina prática que compõe, no desenho da nova matriz curricular do curso, o eixo "Práticas em Terapia Ocupacional". Este eixo é composto por disciplinas práticas que vão do primeiro ao décimo semestre, visando uma aproximação gradual dos estudantes aos locais onde o terapeuta ocupacional pode atuar, à população alvo da intervenção do Terapeuta Ocupacional, aos recursos terapêuticos utilizados na perspectiva da ocupação como meio e fim da intervenção. As Práticas Supervisionadas objetivam a inserção do aluno em cenários de práticas profissionais, com complexidade crescente. A disciplina **RCG4032 - Práticas Supervisionadas da Criança e do Adolescente III** é ofertada no primeiro semestre do quarto ano, vinculada à disciplina teórica RCG4031 - Terapia Ocupacional Aplicada às Condições da Criança e do Adolescente III, visando capacitar o estudante para a prática de terapia ocupacional, em contextos clínicos, com crianças e adolescentes com alterações no desenvolvimento neuropsicomotor e/ou dificuldades no desempenho de suas ocupações significativas.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

O que será aprendido?	Como será aprendido?	Como será avaliado?

Aprovado na 863ª Reunião Ordinária da Comissão de Graduação da FMRP-USP,
realizada em 27/08/2019

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

- COGNITIVOS Identificar os fatores do cliente (estruturas e funções corporais), as habilidades de desempenho e ocupações que estão alteradas nos sujeitos da intervenção; Identificar o contexto de vida da criança, quais os facilitadores e barreiras para o engajamento ocupações cotidianas; Integrar a teoria e a prática. - PROCEDIMENTOS/HABILIDADES Realização de atendimentos em terapia ocupacional, os quais incluem: anamnese, avaliação, planejamento terapêutico, execução de plano de intervenção. - ATITUDINAIS Interação, comunicação e cooperação com a equipe de profissionais; Flexibilidade para ajustar estratégias sempre que necessário, criatividade; Assiduidade, pontualidade, cumprimento de prazos e tarefas; Iniciativa e proatividade.	Realização de práticas semanais com a supervisão e o acompanhamento de terapeuta ocupacional nas clínicas ou centros de reabilitação; elaboração de relatos e reflexões; participação das tutorias com a docente (na disciplina teórica vinculada a esta); apresentação e discussão das práticas.	- COGNITIVOS Elaboração de plano de intervenção e dos relatórios das práticas. Apresentação do caso relacionando teoria e prática. - PROCEDIMENTOS/HABILIDADES Aplicação do plano de intervenção nas práticas. O supervisor avaliará o aluno através de formulário específico para este fim. - ATITUDINAIS Avaliação pelo supervisor seguindo formulário próprio.

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Roteiro de Atividades						
CURSO: Terapia Ocupacional			**COORDENADOR DA DISCIPLINA:** Profa. Dra. Amanda Mota Pacciulio Sposito			
CÓDIGO: RCG4032		**ANO:** 2021	**NOME DA DISCIPLINA:** Práticas Supervisionadas da Crianças e do Adolescente III			
Data (Sextas-feiras, das 14:00 às 16:00)	**Local**	**Turma**	**Tema da atividade**	**Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados**	**Estratégias de Ensino & Aprendizagem**	**Docente responsável**
14/05	Externo (clínicas particulares conveniadas e centros de reabilitação)	Divisão em duplas ou trios	Práticas nos locais definidos	- Espera-se que o estudante seja capaz de apresentar atitudes apropriadas aos locais de prática, ser pontual, respeitoso na interação com a instituição e com os sujeitos da intervenção. - Espera-se que o estudante seja capaz de identificar demandas, planejar e realizar a intervenção (utilizando de forma adequada recursos e implementando estratégias coerentes aos objetivos), desenvolvendo um raciocínio clínico. - Espera-se que o aluno seja capaz de refletir sobre sua prática e fazer a junção da teoria com a prática.	- As práticas serão discutidas nas tutorias da RCG4031, semanalmente. - Acompanhamento semanal das práticas através dos relatórios postados no Moodle, com feedback da docente para cada um deles. - Acompanhamento dos alunos pelo supervisor, no local, durante todo o tempo da prática, tirando dúvidas, auxiliando no planejamento e orientando a conduta nas intervenções.	Amanda Sposito
21/05						
28/05						
11/06						
18/06						
25/06						
02/07						
16/07	Online	Única	Avaliação Final do Estudante e da Disciplina	- Espera-se que o aluno seja capaz de apresentar um caso clínico, detalhando avaliação, objetivos, plano de tratamento e resultados. - Espera-se que o aluno seja capaz de articular a relação teoria-prática e compartilhar suas reflexões.	- Apresentação dialogada dos casos pelos alunos. - Avaliação da disciplina (Moodle)	

Aprovado na 863ª Reunião Ordinária da Comissão de Graduação da FMRP-USP,
realizada em 27/08/2019

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

	Objetivos da avaliação	Instrumentos	
14/05 a 02/07	Avaliação das habilidades atitudinais, cognitivas e procedimentais durante as práticas clínicas	- Relatórios Moodle; - Avaliação no cenário de práticas (formulário próprio)	Amanda Sposito
16/07	Avaliação das habilidades cognitivas ao apresentar a prática embasada pela literatura científica da área (identificação de demandas, raciocínio clínico, planejamento e execução da intervenção)	- Roteiro de apresentação.	

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

REFERÊNCIAS para leitura:

AMARAL, M. F.; PAULA, R.L.; DRUMMOND, A. F.; DUNN, L.; MANCINI, M. C. Tradução do questionário Children Helping Out - Responsibilities, Expectations and Supports (CHORES) para o português - Brasil: equivalências semântica, idiomática, conceitual, experiencial e administração em crianças e adolescentes normais e com paralisia cerebral. Revista Brasileira de Fisioterapia, v. 16, p. 515-522, 2012.

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. Occupational therapy practice framework: Domain and process (4nd ed.). American Journal of Occupational Therapy, v. 74 (supp. 2), 1–87, 2020.

MANCINI, M.C. Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI). Manual da Versão Brasileira adaptada. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CIF - CJ: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde para Crianças e Jovens. EDUSP, 2011.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PACCIULIO, A. M.; PFEIFER, L. I.; SANTOS, J. L. F. Adaptação Transcultural da Escala Lúdica Pré-Escolar de Knox Revisada para Uso Junto à População Brasileira. Interação em Psicologia (Online), v. 16, p. 149-160, 2012.

PFEIFER, L. I.; SANT'ANNA, M. M. Terapia ocupacional na infância: procedimentos na prática clínica. São Paulo: Memnon, 2020.

WILLIAMS, L.C.A., AIELLO, A.L. O inventário Portage Operacionalizado: Intervenção com famílias. São Paulo: Memnon, 2001.